



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

DESGUALDADE DE GÊNERO PRESENTE NAS HISTÓRIAS DE VIDA DE PESSOAS QUE SE SUICIDARAM

AUTORES:

LZH - Hesler - UFRGS
SNM - Meneghel - UFRGS
RFC - Ceccon - UFRGS

RESUMO:

Introdução: O suicídio é compreendido como um fato social de elevada incidência, e assim como outros comportamentos auto-agressivos, pode ser considerado a saída de um sofrimento intenso e intolerável. **Objetivos:** O presente estudo objetiva compreender, sob a perspectiva de gênero, as histórias de vida de pessoas que se suicidaram em municípios da região sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo que faz parte de uma pesquisa maior intitulada “É possível prevenir a antecipação do fim? Suicídio de Idosos no Brasil e possibilidades de Atuação do Setor Saúde”. Foram realizadas autópsias psicossociais por meio de entrevistas com familiares de 30 idosos que se suicidaram nos municípios de Candelária, Venâncio Aires, São Lourenço do Sul e Porto Alegre localizados no estado do Rio Grande do Sul/Brasil. Utilizamos a Análise de Discurso para identificar a presença de fragilidades ligadas ao gênero presente na história de vida destas pessoas. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP/UFRGS) e todas as recomendações e cuidados éticos foram respeitados. **Resultados e Discussões:** A educação diferenciada de gênero que opera através dos chamados papéis ou estereótipos de gênero é um dos determinantes das desigualdades que ocorrem entre homens e mulheres. Esses papéis depois de assumidos permanecem ao longo da vida, e são naturalizados e invisibilizados pela cultura. Nesse sentido, percebeu-se por meio das falas dos familiares que tanto homens quanto mulheres que se suicidaram haviam vivido situações de desigualdade de gênero. Idosos aposentados se sentiam inúteis e impotentes frente ao afastamento do mundo do trabalho e como provedores do lar. As mulheres, por sua vez, seguiam ocupando uma posição de subalternidade na sociedade, e o valor a elas associado estava relacionado ao que produziam no trabalho e ao cuidado dispensado à família, em especial ao marido e filhos. **Considerações Finais:** Estudar o suicídio na perspectiva de gênero indica que as desigualdades de gênero contribuem para os comportamentos auto-agressivos de homens e mulheres na sociedade.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados